

CORREIO FLUMINENSE



Ao todo, 25 comunidades recebem a ação

Governo segue atuante na Operação Barricada Zero

O Governo do Estado avança com a Operação Barricada Zero nesta segunda-feira (22), em seis municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Na capital, a ação para remover barreiras em vias ocorre nos bairros de Jacarepaguá, Bangu, Realengo, Vila Kennedy, Ilha do Governador, Bonsucesso e Olaria. Ao todo, 25 comunidades recebem a operação do Governo do Rio, que também atua em Duque de Caxias, na Vila Operária, em São João de Meriti, em Itaguaí com operação em Brisamar, Sem Terra, Cação, Carvão, Engenho e Ueda, em São Gonçalo, nas localidades de Anaia e Jóquei e em Itaboraí, nas comunidades Itambi, Manilha, Novo Horizonte, Gebara, Apolo e Vila Brasil.

Ampliação das frentes de trabalho

Coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a Operação Barricada Zero segue de forma contínua e estratégica, com monitoramento permanente das áreas atendidas, retorno imediato das equipes sempre que necessário e ampliação das frentes de trabalho, garantindo a liberação definitiva das vias e a circulação segura da população. O governador Cláudio Castro reforça que a ação é planejamento de segurança.



Objetivo da Guarda Municipal é organizar o espaço

Ordem Pública em Niterói

A Secretaria Municipal de Ordem Pública de Niterói intensificou, nesta semana, as ações de fiscalização no bairro Jardim Icaraí e nas imediações do Campo de São Bento. Equipes estão realizando rondas preventivas para garantir a ordem urbana, coibir irregularidades e reforçar a segurança na região, que tem grande circulação de pedestres, além de comércio e áreas de lazer. A presença constante da Guarda Municipal contribui para a organização do espaço público e atende às demandas da população local. A operação faz parte do planejamento contínuo da Prefeitura de Niterói.

Orientação para as pessoas

Durante a operação, a equipe abordou 20 pessoas que atuavam como guardadores de veículos sem autorização. Ao todo, 14 coletes utilizados para a prática da atividade foram apreendidos. Um dos abordados foi conduzido à 77ª DP (Icaraí), onde foi lavrado um termo devido à reincidência na prática irregular. Os demais foram orientados a não retornar ao local.

Empregos I

O Governo do Estado divulga, esta semana, 634 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, através do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Para Pessoas com Deficiência (PcD), foram captadas 82 vagas em diferentes funções e faixas salariais.

Empregos II

É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sine, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF.

Estágio

A fundação oferece 170 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar www.mudes.org.br. Já o CIEE oferece 972 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e vagas para Jovem Aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em www.ciee.org.br.

Restaurante do Povo

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, inaugura, nesta terça-feira (23), o Restaurante do Povo do Méier, na Zona Norte do Rio. A unidade terá capacidade para servir até 2 mil refeições por dia, como café da manhã, almoço e jantar, a preços simbólicos de R\$ 0,50 e R\$ 1.

Patrimônio Cultural

O governador Cláudio Castro decretou, nesta sexta-feira (19), o reconhecimento dos desfiles das escolas de samba como Patrimônio Cultural do Estado. A medida, publicada no Diário Oficial, consolida o espetáculo como símbolo da identidade cultural fluminense e reforça o Carnaval como política permanente de valorização cultural.

Faturamento

O Carnaval de 2025 contou com um investimento histórico de R\$ 90 milhões do Governo, o maior já realizado. O aporte resultou em recorde de turistas, fortalecimento do turismo, estímulo à cultura e impacto direto na economia fluminense. O Estado registrou um impacto positivo de R\$ 6,5 bilhões na economia durante o período.



Castro: 'Proposta de integração entre segurança e serviços sociais'

RJ entrega ao STF Plano de Reocupação Territorial

Documento atende às determinações da ADPF 635

O Governo do Rio, por meio da Secretaria de Segurança Pública, entregou, nesta segunda-feira (22), o Plano Estratégico de Reocupação Territorial ao Supremo Tribunal Federal (STF). A iniciativa atende às exigências estabelecidas no âmbito da ADPF 635 e reforça o compromisso com uma atuação integrada, planejada e pautada no respeito aos direitos fundamentais.

“O termo reocupação não se refere apenas ao retorno da polícia, mas à volta do Estado – no sentido amplo, unindo os poderes estadual, municipal e federal. O foco é a permanência e a transformação da realidade local por meio da integração entre segurança e serviços sociais, conforme as diretrizes do STF e os anseios da população fluminense”, ressaltou o governador Cláudio Castro.

Com base em critérios técnicos de criticidade, alcance populacional, indicadores sociais e risco de expansão territorial, o estudo de viabilidade apontou como prioridade para o projeto-piloto as comunidades de Gardênia Azul, Rio das Pedras e Muzema. A região, historicamente marcada pela atuação de milícias e recentes disputas entre facções criminosas, receberá ações integradas que visam desarticular a economia do crime e restabelecer a ordem pública e a dignidade dos moradores. O plano de reocupação nesta região vai impactar 1,2 milhão de pessoas.

A estimativa é de que o crime organizado tenha lucrado na região R\$ 10 bilhões com compra e venda

de imóveis, R\$ 3 milhões por mês com serviço de internet e R\$ 4 milhões por mês com gás. Estão em processo de finalização de estimativas de ganhos com água em galão, carvão, mototáxi, óleo e taxa cobrada ao comércio local.

“A reocupação desses territórios será não apenas para conter a expansão do Comando Vermelho, mas para interromper o processo de consolidação dessa facção em uma área com grande potencial de crescimento e a capacidade de atuação integrada do Estado, Município e Governo Federal”, afirmou o secretário de Segurança Pública, Victor dos Santos.

O documento estabelece diretrizes operacionais e estratégicas para a retomada e a manutenção desses territórios, com foco na redução da violência, na preservação da vida e no fortalecimento da presença permanente do Estado. Como parte do diagnóstico, a Secretaria de Segurança Pública encomendou ao Instituto Data Favela, da CUFA e a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos pesquisas sobre os anseios dos moradores para identificar e atender de forma mais adequada às demandas da população.

“Nosso maior objetivo é que a população volte a ser livre e que seja dona do seu território, sem domínio de facções criminosas. A presença contínua do poder público, levando serviços públicos essenciais e sempre dialogando com os moradores, é o caminho para transformar realidades”, disse o governador.